



Agenda
Porto

Nº 04
Abr 2024

Libertar

Reportagem →

Foi há 50 anos que a censura acabou: “Fazer teatro era um ato de resistência permanente”

Desporto e Movimento →

Douro Bats: Liberdade e fraternidade dentro e fora das quatro linhas

agenda.porto.pt

Porto.

2

0

2

4

50 anos do 25 de Abril

Revolu

Participação

cão,
Pensamento

Cinema

Exposição

Poesia

Música

porto.pt

já!

Porto.

A liberdade está a passar por aqui

Libertar é um verbo que o Porto conjuga com gosto. Ao longo da sua história, a cidade libertou-se e ajudou a libertar o país de diferentes poderes autoritários. Tanto assim que ganhou o honroso epíteto de “cidade da liberdade”, em grande medida devido ao papel que o Porto teve na Revolução Liberal de 1820.

Mas, já antes, a cidade havia demonstrado o seu espírito insubmisso ao apoiar D. João I na crise de 1383-85, ao rebelar-se contra o domínio filipino, ao desencadear a Revolta dos Taberneiros, em 1757, ou ao insurgir-se perante as invasões francesas. E depois das lutas liberais, o Porto voltou a revelar inconformismo político e sede de liberdade na revolta de 31 de Janeiro de 1891, na rebelião contra a Ditadura Militar, em 1927, na receção apoteótica a Humberto Delgado e, mais recentemente, na oposição ao radicalismo do PREC.

É, por isso, natural que o Porto se prepare para celebrar condignamente os 50 anos do 25 de Abril. Vamos mobilizar a cidade em torno do programa municipal “Revolução, Já!” e comemorar na rua, e não em sessões solenes, a chegada da democracia. Estão previstas variadíssimas iniciativas culturais e outras para assinalar o “dia inicial inteiro e limpo”, honrando os que lutaram contra a ditadura e transmitindo às novas gerações o valor da liberdade. Um valor que, como vimos, enformou o carácter e a identidade da nossa cidade.

Este número da Agenda Porto, cujo tema é justamente libertar, antecipa a grande festa da liberdade e da democracia com que vamos celebrar Abril. E não deixa, também, de nos recordar os sombrios tempos de repressão, censura, discriminação e preconceito que a cidade viveu antes da revolução.

É uma edição da Agenda Porto para ler, refletir e guardar, pois devemos estar cientes de que a democracia é sempre um regime precário.

Rui Moreira
Presidente da Câmara Municipal do Porto

Mensagem do Presidente	03
Editorial	05
Reportagem → Foi há 50 anos que a censura acabou: “Fazer teatro era um ato de resistência permanente”	06
Código Postal 4000 e tal → A colina verde das Musas	12
Arte e exposições	16
Cinema	21
Conversas	25
Desporto e movimento → Douro Bats: Liberdade e fraternidade dentro e fora das quatro linhas (pp. 30 – 32)	29
Música e clubbing	34
Palcos	42
Famílias	47
Ao Fresco	50
Conjugar o Porto → Rasgar com CrUdE	53
Portografia → A libertação dos últimos presos políticos da PIDE no Porto	56
Ficha Técnica	58

Libertar

Quando se assinalam os 50 anos do dia que mudou Portugal, lembramos que a liberdade é uma longa aprendizagem coletiva e individual. LIBERTAR é o mote desta edição em que celebramos a alegria de sermos livres.

Porque o Teatro foi uma das formas de expressão artística mais oprimidas pelo aparelho de censura do Estado Novo, quisemos recordar como era representar no tempo da ditadura. Para isso, falámos com Júlio Gago e com Mário Moutinho. Também fomos ouvir algumas histórias de dois atores portuenses: Filomena Gigante e João Paulo Costa. Falámos, ainda, com dois atores e criadores das novas gerações: André Amálio, que através do Teatro conta a história recente do nosso país, e Sara Barros Leitão que, para as suas criações artísticas, gosta de partir de documentos e de histórias que já existam para “recontá-las” (em agenda.porto.pt).

Em foco nesta edição está, também, a associação desportiva Douro Bats que quer promover a não-discriminação no desporto. Dirigida à comunidade LGBTQIA+, esta associação criou uma equipa de futebol inclusiva onde todos são livres de assumir quem são dentro e fora do campo.

Porque dançar é uma forma de se ser livre, destacamos o Festival Dias da Dança (DDD) e ainda a programação dedicada às celebrações dos 50 anos do 25 de Abril a decorrer na cidade.

Na rubrica *Código Postal*, damos a conhecer o octogenário Espaço Musas, situado no Alto da Fontinha, que começou por ser uma equipa de futebol amador, os Leões das Musas, mas trocou a bola pelo xadrez, pela poesia e por hortas comunitárias.

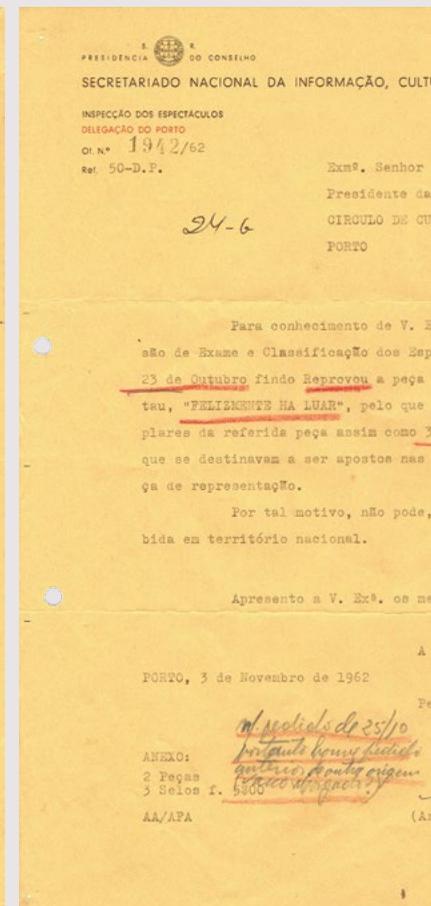
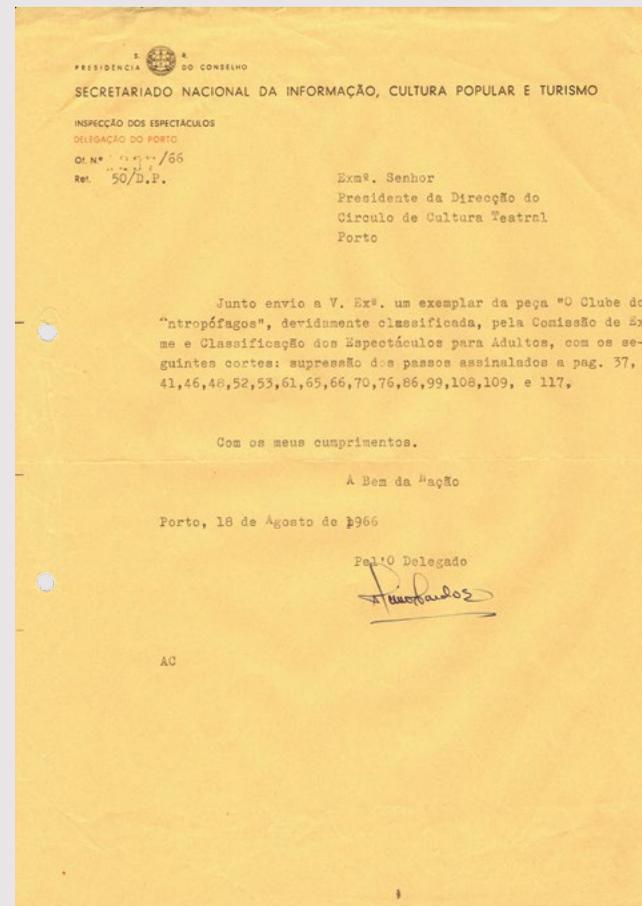
Em *Conjugar o Porto*, rasgamos convenções com o coletivo feminino portuense CRuDe, que levanta bem alto a bandeira da liberdade. Três mulheres, acompanhadas por instrumentos que fazem barulho, fazem a sua revolução através da poesia e da música.

Na *Portografia*, visitámos o antigo edifício da PIDE no Porto, atual Museu Militar, e conversámos com elementos da União de Resistentes Antifascistas Portugueses (URAP) que partilharam histórias e fotografias da libertação dos últimos presos políticos no dia 26 de abril de 1974.

E em *Quem Conta o Porto acrescenta um Ponto*, contamos a história deveras inspiradora da atleta Carla Oliveira, campeã da Europa de Boccia nos Jogos Paralímpicos de 2023, que afirma que “o desporto adaptado a libertou”, e para quem a cadeira de rodas “representa liberdade” (para ler em agenda.porto.pt).

“Fazer teatro era um ato de resistêcia permanente”

Foi o 25 de Abril que fez com que o país emergisse “da noite e do silêncio”, pondo fim à mais longa ditadura do século XX na Europa. Durante 48 anos, os portugueses andaram a medir (ou a pesar) cada palavra que era dita e escrita. Lápis azuis (e vermelhos), carimbos, tesouras e mesmo fogo eram utilizados pelos censores do Estado Novo para cortar a raiz ao pensamento e à criação. Dentre as formas de expressão artística e cultural, o Teatro foi uma das mais afetadas pela institucionalização da censura. A principal forma de atuação era através da censura prévia: os textos eram submetidos à Comissão de Exame e Classificação de Espetáculos, do Secretariado Nacional de Informação (SNI), para serem apreciados por censores; aqueles que não eram proibidos, eram devolvidos com uma nota sobre as páginas que deviam ser cortadas ou alteradas. Depois, havia, ainda, a censura ao espetáculo e um índex de autores proibidos.



Peças proibidas ou mutiladas pela Censura no historial do Teatro Experimental do Porto. Cortesia de Júlio Gago.



Júlio Gago © Rui Meireles

“Fazer teatro era um ato de resistêcia permanente.” Quem o diz é Júlio Gago. No Teatro, assumiu diferentes papéis. Como ator, garante, foi sempre “um canastrão”. Foi preso – não por causa de nenhum espetáculo que tenha levado a cena, embora, por isso, tivesse tido a PIDE à perna. Foi mobilizado para a guerra colonial em Angola, desertou e entrou na clandestinidade. Viveu “quase sempre a norte” com outra identidade, até que a 12 de maio de 1972 foi preso e condenado a três anos e quatro meses de prisão e a dois anos de deportação militar. Cumpriu quatro meses de prisão e depois foi para a Guiné. É o 25 de Abril que o faz regressar, e é amnistiado. Figura intimamente ligada ao Teatro Experimental do Porto (TEP), Júlio Gago recorda como era fazer teatro no tempo da ditadura, quando o medo e a repressão pairavam sobre a cabeça de artistas e criadores, que, também, com coragem e criatividade, contornavam a censura.

Júlio lembra as proibições de que foi alvo, em 1967, a encenação de Fernando Gusmão de *O Tempo e a Ira* (*Look back in Anger*), de John Osborne, já depois de o texto ter sido aprovado pelo SNI. O encenador quis utilizar dois diapositivos com as bombas atómicas em Hiroshima e em Nagasaki, que se temia que fossem censurados, mas, para surpresa de todos, foram aprovados. “Se calhar, acharam que as bombas eram cogumelos”, ri-se. A censura foi de outro tipo. O TEP teve a indicação de que estavam proibidas todas as referências a sinos, incluindo os efeitos sonoros (“porque havia uns sinos irritantes que chateavam os protagonistas”). “Tivemos uma resposta verbal: deveríamos ter pensado que a igreja inglesa era a anglicana, não era a católica apostólica.”

A censura, aliás, não incidia apenas sobre o carácter político dos textos, mas também sobre os costumes, e era exercida de forma arbitrária, ou seja, ao gosto do censor. Neste sentido, Júlio destaca mais uma proibição que o espetáculo sofreu, durante o ensaio prévio perante a comissão de censura, por atentar aos “bons costumes”. “A atriz Isabel de Castro tinha indicação que devia usar calças, mas, no final do primeiro ato, o censor não a autorizou a usar calças porque era considerada uma peça de traje masculino, que devia ser proibida a senhoras”, conta. “Arranjámos uma saia, que não tinha que ver com os figurinos previstos. Posso dizer que havia cenas em que a atriz punha uma perna em cima do sofá virada para o público e mostrava as cuecas, mas isso permitiam”, recorda o antigo diretor artístico do TEP.



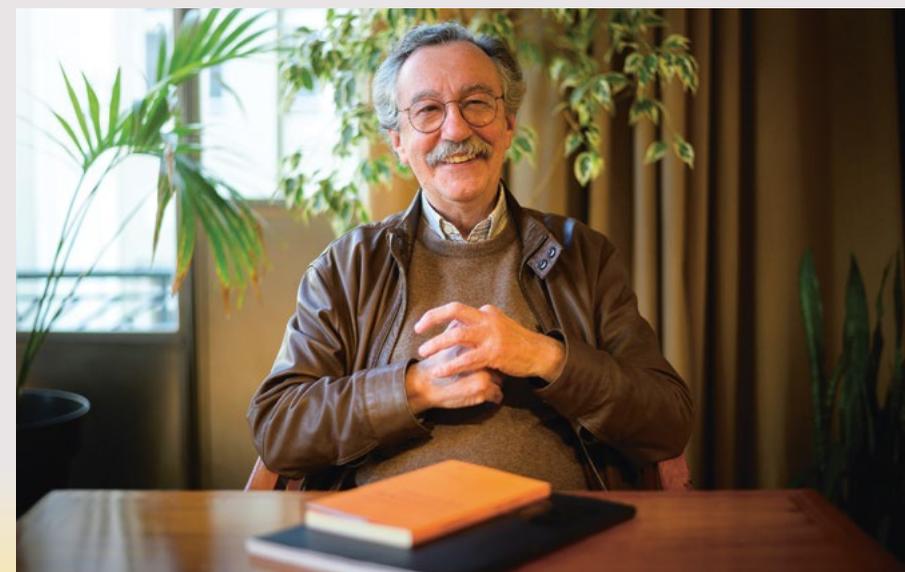
O Tempo e a Ira, de John Osborne, com encenação de Fernando Gusmão. Teatro Experimental do Porto, 1967. © Lúcio Estrela Santos

Jogar ao gato e ao rato

Quer no ensaio geral, quer na estreia dos espetáculos estavam presentes censores. “Pelo menos, quatro bilhetes ficavam obrigatoriamente reservados; não os podíamos vender, nem oferecer.” Apesar da opressão, encenadores e atores arriscavam o jogo do gato e do rato com os censores: “Em *O Tempo e a Ira*, fizemos a estreia com a Isabel de saia e durante mais dois ou três dias, mas depois – até porque a PIDE e os censores não apareciam todos os dias – a Isabel voltou a usar as calças”, regozija-se Gago.

Também o ator e encenador portuense Mário Moutinho recorda “truques para escapar ao lápis azul da censura” partilhados por colegas e amigos. “Havia peças que ‘escapavam’ porque os censores não percebiam o conteúdo; e depois, no ensaio feito para a censura antes da estreia, o truque era dizer o texto muito depressa, principalmente nas alturas em que poderia ser problemático.”

“Outro truque que colegas mais velhos me contaram era fazer o ensaio com o texto exatamente igual, mas com pontuação diferente, alterando o sentido da frase. Os atores diziam as mesmas palavras – porque os censores, às vezes, controlavam pelo texto que tinham na mão – mas diziam-nas de uma maneira que tornava as intenções que estariam no texto impercetíveis, e eles divertiam-se a fazer estes exercícios”, assegura Mário Moutinho.



Mário Moutinho © Nuno Miguel Coelho

O caso d’A Casa de Bernarda Alba



Cartaz do espetáculo
A Casa de Bernarda Alba (1972).
© D.R.

Júlio Gago destaca a apresentação de “dois espetáculos polémicos” na história do TEP ainda durante a ditadura: “O primeiro grande escândalo foi a encenação d’*A Promessa*, de Bernardo Santareno, em outubro de 1957, que fez 11 apresentações”; o segundo foi *A Casa de Bernarda Alba*, de Federico García Lorca, apresentado em 1972, com encenação de Angel Facio. “Foi altamente polémico na altura, na medida em que o Angel Facio usou vários travestis. A Bernarda Alba era o ator Júlio Cardoso, que ainda hoje está em atividade. A peça nunca foi proibida”, afirma Gago. “O que causou mais polémica foi o desenho do cartaz; um grupo de senhoras católicas extremistas andou a arrancar os cartazes da peça por toda a cidade”. Também Mário Moutinho aponta *A Casa de Bernarda Alba* como o espetáculo mais polémico de que tem memória no Porto. “A peça foi muito polémica porque tem uma cena de interrupção de gravidez, e era feita com as tripas e as entranhas de um carneiro, que eram levadas de um talho, e o cartaz representava uma figura feminina que tinha no sexo o Sagrado Coração de Jesus. Isto foi terrível no Porto com missas de desagrado. A peça acabou por não ser censurada, mas os cartazes foram arrancados e houve manifestações.”

“O que andámos para aqui chegar”

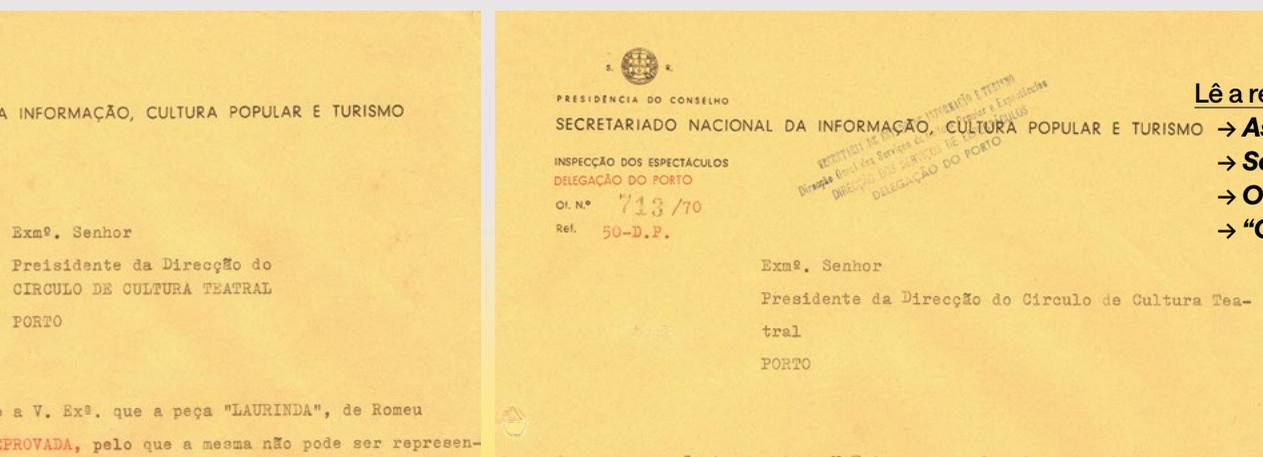
Era nos ensaios da censura (ou “ensaios de apuro”), normalmente, em data próxima da estreia, que os censores avaliavam novamente a aplicação dos cortes ou a total proibição de um espetáculo. A este propósito, Júlio Gago recorda: “O TEP, em 1962, viu proibida, no ensaio de censura, *Le Schmürz (Les Bâtisseurs d’Empire)*, de Boris Vian, com encenação do João Guedes, dois dias antes da estreia. Só 15 anos mais tarde, em 1977, já em plena Democracia, é que o encenador consegue apresentar o espetáculo, que contava com a interpretação de João Paulo Costa.

“O 25 de Abril abriu todas as portas”

“Vivemos no 25 de Abril um momento único da nossa história contemporânea, e fez-se um teatro muito militante, engajado, muito político, às vezes, panfletário, e às vezes, até, artisticamente medíocre para transmitir a mensagem e o que se queria dizer, afirma Mário Moutinho, co-autor do livro “*O Teatro Semiprofissional no Porto – Arte, activismo e experimentalismo nos anos 70 e 80*”.

“Houve vários grupos semiprofissionais da cidade do Porto que, vivendo aquele momento, saíram dos grupos amadores mais convencionais, ou saíram de associações de produtores, de grupos de fábricas... Houve uma explosão de dezenas de grupos a fazer teatro porque era uma maneira de dizer alguma coisa sem ser a discussão política”, defende. O ator e encenador refere que o teatro no Porto, apesar de manter “a missão social e de crítica política”, teve a preocupação de criar “produtos artísticos de outra qualidade”. Neste sentido, houve uma forte aposta na formação, com a abertura de cursos de teatro no TEP e no *Seiva Trupe*. “É o que define os grupos de teatro que surgem no pós 25 de Abril na cidade do Porto”, diz, assegurando que estes grupos “foram inovadores porque trouxeram novas linguagens e novas formas de fazer teatro”. “Começaram a fazer textos coletivos, encenações coletivas, colagem de textos, teatro de rua, teatro de marionetas, teatro de luz negra, teatro multidisciplinar, misturando circo e música... Portanto, estes grupos trouxeram uma lufada de ar fresco ao teatro no Porto”, conclui.

Texto por Gina Macedo



Lê a reportagem completa em agenda.porto.pt:

- *As amigas do revirvalho* — Filomena Gigante
- *Sem lápis azul* — João Paulo Costa
- *O teatro documental e o confronto com a nossa história coletiva* — André Amálio
- *“O teatro não transforma, quem transforma são as pessoas”* — Sara Barros Leitão

Textos por Gina Macedo
e Maria Bastos

Código Postal 4000 e tal



© Rui Meireles

A colina verde das Musas

Duas ruas cruzam a cidade em paralelo, de Norte a Sul, partindo da Baixa. São a Rua de Santa Catarina, tão imperiosa e atarefada como sempre, e a Rua do Bonjardim, que não vê hoje a azáfama de outros tempos. Pouco antes de ambas convergirem no destino comum da Praça do Marquês, há uma colina acentuada, ladeada por estas vias, que mira a cidade: o Alto da Fontinha.

Historicamente, uma zona pouco aproveitada para edificação devido às escarpas pronunciadas, viu a primeira implantação de zona habitacional acontecer com a chegada da Fábrica Social da Fontinha. Das ilhas dos operários de então restam apenas ruínas – muros e paredes que podem também ser encontrados ao longo dos talhões das hortas comunitárias da Quinta do Alto da Fontinha, uma das grandes áreas de ação do Sport Musas e Benfica – associação desportiva e recreativa fundada em 1951, mas com origens em 1944 numa equipa de futebol amador, os Leões das Musas.

O Sport Musas e Benfica é mais conhecido por Espaço Musas, uma força de coletivismo que se desdobra nas hortas comunitárias da Quinta do Alto da Fontinha, nos serões do ROMP (Recitais Ociosos do Musas – Poesia), em programas de continuidade como o Banco de Sementes ou a Reciclagem de Computadores, e no desenvolvimento de atividades pontuais como ciclos de cinema, oficinas de performance teatral ou ocupação de tempos livres para crianças.

É na sede que falamos com Luís Chambe, presidente da direção da associação, entre a parafernália de tabuleiros e peças de xadrez, e os tomos que brotam das estantes da biblioteca como plantas infestantes. De todas as atividades do renovado Musas, aquela que lhe parece encher mais a medida do orgulho é a do xadrez. O foco é nas camadas jovens, onde se incute não só a paixão pelo jogo, mas a disciplina de treinos semanais. Além de organizar torneios com frequência, a associação faz todos os possíveis para ajudar nas deslocções dos seus atletas a torneios fora da cidade. Há um objeto que se destaca nos molhos vivos, e que Luís folheia: um pequeno caderno A5, editado pelo Musas, com os dez melhores jogos da temporada 2022/2023, onde há um comentário individual para cada uma das cerca de 30 jogadas por partida de xadrez – um tributo ao carinho e acompanhamento desta modalidade.



Luís Chambel no Torneio de Xadrez dos 80 anos do Musas, celebrados em março deste ano. © Nuno Miguel Coelho

Luís recorda um ponto de viragem fundamental para a associação: “um grupo de jovens que morava na zona tinha muita vontade de fazer trabalho com crianças, e uma assistente social indicou uma associação que estava muito mal, e a precisar de dinamização”. É assim que, no início dos anos 2000, o Sport Musas e Benfica escapa à extinção, havendo “uma espécie de transferência da geração anterior para estes mais jovens, o que permitiu que a associação continuasse”.

Essa continuação ficou pouco tempo depois em risco – o aparecimento de um fundo de investimento interessado no imóvel quase retirou a sede à associação. Hoje, há um acordo com um novo proprietário para uso das instalações durante dez anos, uma situação instável que causa alguma ansiedade. Isto porque está afeto ao imóvel um bem insubstituível da associação: os talhões de horta comunitária nas traseiras do edifício.

Aos terrenos da sede juntaram-se os logradouros de vizinhos, resultando num território labiríntico e pujante de vegetação, com uma vista incomum sobre a Lapa. Com um regime de “gestão coletiva, com responsabilidade individual”, cada hortelão é responsável pelo seu talhão, e dali colhe os frutos que bem entender – mas todas as decisões que afetem o grupo, ou que exijam contributo de todos, são tomadas apenas com unanimidade. No escritório, um mapa esculpido em madeira traça, em quadrados e retângulos justos, a ocupação de cada talhão: “figo”, “abacate”, “ameixa”, “pêssego”, “romã”.



© Rui Meireles

Mas a realidade de campo desta extensa área desafia a simplicidade geométrica do mapa: entre escadas íngremes e sebes selvagens, vai-se negociando o caminho, em cada esquina encontrando sinais do trabalho coletivo: um palco chamado “Terra das Crianças”, construído com materiais recuperados; uma “casa de banho seca” em construção, para recolha e tratamento de fertilizante; pequenos miradouros completos com bancos; eletrodomésticos abandonados por quem já não vive nestas escarpas.

Entre todos estes espaços angulosos, há uma diversidade de métodos: placas carinhosamente pintadas à mão com o nome do fruto que ali se colhe, pequenos degraus feitos de cacos de cerâmica reaproveitados, ou então sacos de terra que funcionam como marcadores. Mas acima de toda esta atividade e esforço braçal situa-se uma área denominada agrofloresta. De acesso difícil, a associação decidiu deixar esta grande extensão de terreno em crescimento selvagem acima de tudo o resto. Acima dos muros que caem das quezílias por causa de terrenos e das ameaças imobiliárias, o topo da colina permanece tão indomado como sempre. Algo que agrada a Luís. “É uma das nossas responsabilidades: tentar que aqui quase no centro da cidade, haja um ponto em que a natureza tenha o seu espaço.”

06 Abr —
08 Jun

Mira Forum

→ R. de Mirafior, 155

Exposição

Gratuito

Inauguração: 06 abril, 16h00

Quem canta o MAL espanta

A cantiga é uma arma

Esta exposição explora o papel que a revista *Mundo da Canção* teve na formação de tantos adolescentes e jovens adultos, hoje septuagenários ou mais adiantados no tempo. *Mundo da Canção* é muito mais do que uma revista de música, que agregou concertos, tertúlias e festivais, porque para lá desta componente “material” está todo um património imaterial que atuou nas dimensões mais intangíveis da ação política e social. Em 19 de dezembro de 1969 sai o primeiro número de *Mundo de Canção*, projeto fundado por Avelino Tavares (falecido em 24 de setembro de 2023), com a capa dedicada ao ex-sacerdote Francisco Fanhais. No editorial, desenha as intenções do projeto que se revelou polifónico, multivariável, comprometido com a causa da liberdade. O objetivo desta exposição é dar a conhecer o lugar do *Mundo de Canção* na história da Revolução de Abril. Será também uma oportunidade de homenagear Avelino Tavares que acompanhou a elaboração deste projeto, mas que infelizmente não pode vivê-lo. A memória é uma certa forma de vida e aqui estamos para a registar e divulgar. — MIRA FORUM

Curadoria: Manuela Matos Monteiro e João Lafuente
Consultores: José Pacheco Pereira, Manuel Vitorino, Rita Maltez
Aquando da inauguração, a exposição será apresentada pelos curadores e por José Pacheco Pereira



Capa Mundo da Canção. © D.R.

01 Abr – 03 Mai	Eugénio de Andrade	Projeto CL / FBAUP	Casa dos Livros → R. do Campo Alegre, 1055
	Exposição	Gratuito	
02 Abr – 29 Set	26 de abril, um dia depois do fim no n.º 329 da Rua do Heroísmo	Programa comemorativo dos 50 anos do 25 de Abril Exposição sobre os acontecimentos vividos no edifício do Museu Militar do Porto, na altura sede regional da PIDE / DGS	Museu Militar do Porto → R. do Heroísmo, 329
	Exposição		
03 Abr – 13 Abr	Sleep in – Royal Edition	Mostra de arquitetura e design de interiores	CVRVV → Rua da Restauração, 318
	Feira		
04 Abr – 19 Mai 10h00 – 18h00	Ensaios de uma Coleção – Novas Aquisições da Coleção de Arte Municipal	Programa Aquisições Inauguração: 04 abril, 18h30 Aberto de terça a domingo	Galeria Municipal do Porto → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
	Exposição	Gratuito	
05 Abr – 10 Abr 11h00	Windows to look in	de Lorenzo Senni	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
	Exposição		
06 Abr 09h00	Workshop Fotografia Analógica	com Mathilde Cudeville e Paulo Bastos Inscrições: atelier@2regards.com	2regards atelier → R. do Duque da Terceira, 358
	Oficina		
06 Abr – 20 Abr	Margens	No âmbito do Porto Femme – Festival Internacional de Cinema	MIRA FORUM → R. de Mirafior, 155
	Exposição	Gratuito	
06 Abr 16h00	Conversa com Teresa Gonçalves Lobo e José Manuel dos Santos	No âmbito da exposição <i>Diálogo no Tempo</i>	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
	Conversa	Gratuito	

07 Abr 11h00	Visita Incógnita Visita Famílias	Para explorar a coleção do museu, à descoberta de outros espaços e narrativas	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
07 Abr 15h00	Pó-Linguístico Oficina Gratuito	Actividade / Workshop com Vuduvum Vadavã	Sismógrafo → R. do Heroísmo, 318
09 Abr – 30 Dez	A censura durante o Estado Novo – o caso da literatura Exposição	Programa comemorativo dos 50 anos do 25 de Abril A exposição com obras censuradas, tendo apenas os respetivos textos dos relatórios de censura	Museu Militar do Porto → R. do Heroísmo, 329
11 Abr 15h00	A faiança azul de safra da Fábrica de Miragaia Visita Famílias	Visita orientada	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
12 Abr – 31 Mai	Faz da dor, amor Exposição Gratuito	Uma retrospectiva das obras criadas por Miguel Ramos entre 2013 e 2024	Casa das Artes → R. Ruben A, 210
12 Abr 19h30	Infantário Revolucionário Exposição Performance Gratuito	de Daniel Moreira e Rita Castro Neves Projeto de criação, pensado a partir de memórias e experiências do território da Bouça <u>Cultura em Expansão</u>	Associação de Moradores da Bouça → R. dos Burgães, 345
13 Abr – 25 Abr 15h30 – 19h00	... e Abril aconteceu Exposição Gratuito	Inauguração: 13 abril, 16h00 Aberto de terça a sábado	Espaço Q / QuadraSoltas → R. de Tânger, 1281
18 Abr 15h00	O Palácio dos Carrancas: do “Pompozo edeficio” dos Morais e Castro a Paço Real Visita Gratuito	Visita orientada <u>Dia Internacional dos Monumentos e Sítios</u>	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44

22 Abr – 31 Mai	25 de abril, 50 anos depois Exposição Gratuito	Exposição Documental	Casa dos Livros → R. do Campo Alegre, 1055
25 Abr 18h30	Ancestralidade, Ação e Imaginação Exposição Gratuito Língua Gestual Portuguesa	Instalação artística que marca a etapa final do evento da UNA nesta edição do DDD <u>Festival DDD – Dias da Dança</u>	CRL – Central Elétrica → R. do Freixo, 1071
26 Abr – 26 Abr 15h00	Henrique Pousão: Do Porto à luz do mediterrâneo Visita Famílias	Visita orientada	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
27 Abr – 15 Jun 15h00 – 19h00	O meu testemunho: rutura e reparação Exposição Gratuito	Exposição de Donna Bassin Aberto de quarta a sábado	MIRA FORUM → R. de Miraflor, 155
Até 04 Abr	Pedra, mão, pássaro, trovão Exposição Gratuito	de Júlio Dolbeth Ilustração	Ó! Galeria → R. de Miguel Bombarda, 61
Até 06 Abr 10h00 – 18h00	Infinitas Galáxias – Diálogos interartísticos Exposição Gratuito	de Constança Araújo Amador Exposição de pintura a partir de poemas de Ana Luísa Amaral	Casa Comum – Reitoria da U. Porto → Praça Gomes Teixeira
Até 06 Abr	PAL K LÊ Exposição Gratuito	Exposição de pintura de Luís Delgado Exposição de pintura a partir de poemas de Ana Luísa Amaral	Cooperativa Árvore → R. de Azevedo de Albuquerque, 1
Até 06 Abr	Destroyer Exposição Gratuito	de Sacha Habermann Projeção sobre reciclagem, método e produção da matéria-prima	Espaço Q / QuadraSoltas → R. de Tânger, 1281

Até 06 Abr	Feminino de ninguém	por Ana Pérez-Quiroga, Beatriz Teixeira, Joana Patrão, Rita Castanheira e Rafaela Lima	Espaço Mira → R. de Mirafior, 155/159
	Exposição	Gratuito	
Até 13 Abr 15h00 – 19h00	Admire the predator when the Wild arrives	de Svenja Tiger Aberto de quarta a sábado	Galeria Dentro → Rua do Almada, 254, 1º andar, sala 14
	Exposição	Gratuito	
Até 20 Abr	(anti)sideral	Obras cerâmicas de Mafalda Balona, pinturas de Lúcia Ruas Costa e ambiente sonoro do músico BRUSACA	Galeria Talho → R. de Adolfo Casais Monteiro, 91
	Exposição	Gratuito	
Até 28 Abr	Paisagem	Fotografias de José Zagalo Ilharco: Portugal do final do séc. XIX e início do séc. XX Curadoria de Rui Pinheiro	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
	Exposição		
Até 28 Abr	Teresa Gonçalves Lobo e Domingos António de Sequeira: um diálogo no tempo	O MNSR desafia artistas contemporâneos a olhar para as suas coleções, criando diálogos, por vezes, inesperados Curadoria de Bernardo Pinto de Almeida	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
	Exposição		
Até 11 Mai 15h00 – 19h00	Linguagem/Corrente	Exposição de Asier Mendizabal Aberto de quarta a sábado	Sismógrafo → R. do Heroísmo, 318
	Exposição	Gratuito	
Até 11 Mai	Mostra de Fotografias & Autores do Porto	19 exposições de fotografia, quatro delas coletivas, e uma exposição de “cartoons”	Clube dos Fenianos do Porto → R. Clube dos Fenianos, 29
	Exposição	Gratuito	
Até 23 Jun	The Way To The High Mountain	de Idad Rafael, nome de destaque na fotografia contemporânea. 1.ª exposição em Portugal.	Centro Português de Fotografia → Largo Amor de Perdição
	Exposição		

→ Cinema

Até 28 Abr

Batalha Centro de Cinema

→ Praça da Batalha, 147

Se o Cinema é uma Arma

Tendo já iniciado em março, o ciclo “Se o Cinema é uma Arma” projeta o grosso do seu programa no mês de abril. Justamente tomando como mote a celebração dos 50 anos de democracia em Portugal, este ciclo pretende, ao invés de reavivar eventos já ocorridos fora do tempo das gerações mais jovens, operacionalizar os valores da revolução de uma forma global: olhando para o mundo contemporâneo e encontrar, nas palavras de uma das curadoras, “o muito abril que ainda há para ser feito”. Após terem sido percorridos os territórios das Bahamas, da Nigéria, do Ceará, da Palestina e do Alto da Fontinha, no mês de abril, este ciclo vai procurar focos de resistência e luta pela liberdade em territórios como o Irão, o Chile, ou o Líbano. Como habitual, há sessões adicionais de filmes adequados a cinéfilos mais jovens e que se cruzam com os temas abordados no ciclo. Curadoria do cineasta Fradique, da investigadora e curadora Janaína Oliveira, da fotógrafa e curadora Manuela Matos Monteiro, e da realizadora e programadora Rita Morais. — R.A.



© Maryam Tafakory

Abril	2024	Cinema		
03 Abr 19h15	Logro + A Força do Atrito	<u>Seleção Nacional</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	
04 Abr 19h15	South + Handsworth Songs	Exibição de duas curtas <u>Se o cinema é uma arma</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	
04 Abr 21h15	Sweetie	de Jane Campion <u>Jane Campion, sem cedências</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	
05 Abr 19h30	O Passarinho da Ribeira	de Augusto Fraga	Laia – Laboratório da Torre → R. dos Mercadores, 136	
06 Abr 15h15	Uma Escola em Cerro Hueso	de Betania Cappato	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	
06 Abr 19h15	El botón de nácar	de Patricio Guzmán <u>Se o cinema é uma arma</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	
06 Abr 21h15	An Angel at My Table	de Jane Campion <u>Jane Campion, sem cedências</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	
07 Abr 11h00	Cine-concerto: As Comédias de Alice	Tó Trips <u>Cultura em Expansão</u>	Auditório do Grupo Musical de Miragaia → R. da Arménia	Concerto Gratuito
07 Abr 11h15	Dekalog: One + Dekalog: Eight	<u>Matinés do Cineclub</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	
07 Abr 17h00	Mouchette	de Robert Bresson <u>Filmes que marcaram Manoel de Oliveira</u>	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210	
08 Abr 19h15	Luas Novas: Rui Esperança	<u>Luas Novas</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	
10 Abr 15h15	El botón de nácar	de Patricio Guzmán <u>Se o cinema é uma arma</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	

Abril	2024	Cinema		
10 Abr 19h15	Um / Zero	<u>Seleção Nacional</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	
11 Abr 19h15	Una isla para Miguel + De cierta manera	<u>Tesouros do Arquivo</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	
11 Abr 21h30	Brandos Costumes	de Alberto Seixas Santos Ciclo de cinema “Outras Revoluções” <u>Revolução, Já!</u>	Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II	
12 Abr 19h15	Memórias Sem Rendição	Exibição de 3 curtas <u>Se o cinema é uma arma</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	
13 Abr 15h15	Os Quatrocentos Golpes	François Truffaut <u>Sessões Famílias BCC</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	
13 Abr 17h00	O Atalante de Jean Vigo	com Maria do Carmo Piçarra e Regina Guimarães, com moderação de Anabela Mota Ribeiro <u>Um Filme Falado: Os Temas de Oliveira</u>	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210	Cinema Conversa
13 Abr 19h15	Curtas-metragens de Jane Campion	<u>Jane Campion, sem cedências</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	
14 Abr 17h00	O Vento Levar-nos-á	de Abbas Kiarostami <u>Filmes que marcaram Manoel de Oliveira</u>	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210	
14 Abr 17h15	A Lei da Terra	Grupo Zero <u>Se o cinema é uma arma</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	
16 Abr – 21 Abr	Porto Femme	Festival Internacional de Cinema	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	
17 Abr 21h30	Beautiful Noise + Lush	Documentário de Eric Green sobre o movimento shoegaze Apresentação do minidocumentário <i>Lush</i> , de Philip King (The Jesus and Mary Chain e Lush)	Cinema Passos Manuel → R. Passos Manuel, 137	Cinema Conversa

20 Abr 17h00	Casa de Dentro de Luís Alves de Matos	com Luís Alves de Matos e Carlos Nogueira, moderação de Isabel Lopes Gomes	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
	Cinema Conversa	<u>Modos de rever – História(s) da arte no cinema</u>	
22 Abr 18h00	Liberdade Sem Medo – Testemunhos de uma Revolução	Comemorações dos 50 anos do 25 de abril de 1974 na Casa dos Livros Documentário criado pelo Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória para assinalar os 50 anos do 25 de abril de 1974	Casa dos Livros → R. do Campo Alegre, 1055
	Gratuito		
23 Abr 21h30	Dina e Django	de Solveig Nordlund Ciclo de cinema "Outras Revoluções"	Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
	Gratuito	<u>Revolução, Já!</u>	
24 Abr 15h15	An Angel at My Table	de Jane Campion <u>Jane Campion, sem cedências</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
24 Abr 19h15	O Cinema Unido Jamais Será Vencido	<u>Seleção Nacional</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
26 Abr 19h15	Two Friends	de Jane Campion <u>Jane Campion, sem cedências</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
27 Abr 17h15	Code Names	de Maryam Tafakory <u>Se o cinema é uma arma</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
27 Abr 21h15	Toute une nuit	de Chantal Akerman <u>Tesouros do Arquivo</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
28 Abr 11h15	Cycling the Frame + The Invisible Frame	<u>Matinés do Cineclub</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
28 Abr 17h15	República + Nũhũ Yãg Mũ Yõg Hãm: Essa Terra É Nossa!	<u>Se o cinema é uma arma</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47

→ Conversas

25 Abr
12h30 —
20h30

**Fontainhas / CRL –
Central Elétrica**

Visita

Performance

Língua Gestual Portuguesa

→ R. do Freixo, 1071

“Ancestralidade, Ação e Imaginação”

“Ancestralidade, Ação e Imaginação” acontece no âmbito do DDD – Festival Dias da Dança, que chega agora à sua 8.ª edição. Marcado, como sempre, pelo espírito de abertura à comunidade, em 2024 este festival leva a dança e tudo o que se intersecta com ela a diversos espaços no Porto, mas também em Matosinhos e em Gaia – desde instituições culturais, como Serralves ou o Palácio do Bolhão, a espaços públicos, como a Praça da Alegria ou a Praça de D. João I.

Em abril, a programação é diária e inclui a estreia da peça “Bocarra”, de Luísa Saraiva, que recupera e reinterpreta a tradição do canto luso-galaico; a exploração da relação do movimento em espaços hipermecanizados em “REMACHINE”, do sueco Jefta Van Dinther; ou até um estudo sobre uma dança específica que grassou no TikTok na peça “From rock to rock... aka how magnolia was taken for granite”, de Jeremy Nedd. →



Um evento de grande destaque nesta edição ocorre precisamente no dia 25 – a **UNA – União Negra das Artes** propõe um programa participativo em três momentos. “**Ancestralidade, Ação e Imaginação**” inicia com um almoço pela incontornável **Filó**, nas Fontainhas, onde terá lugar uma discussão aberta sobre o mapeamento de pessoas negras profissionais do setor da cultura enquanto ferramenta de resistência, de luta pela igualdade e construção de legado.

Após esta conversa, às 16h30, os participantes são convidados a encetar uma caminhada a pé desde as Fontainhas (Praça da Alegria) até à Central Elétrica, em Campanhã. Este percurso, passível de ser encetado individualmente ou em grupos, será assistido por um documento elaborado pela UNA em diálogo com o projeto Caminhada de Mulheres Negras e com a African Heritage Tour. Após a caminhada, já na Central Elétrica, é no espaço da Circolando que tem lugar uma instalação de **Fayxka e Maiato** – artistas que utilizam a modelagem 3D como forma de expressão artística. Esta instalação associa desenho e escultura às noções de luz e sombra, e profundidade e perspetiva. O recurso a uma técnica já com os pés plantados no presente, mas com os olhos firmemente focados no futuro encarna, assim, o tema do mapeamento da pessoa negra como projeção de vozes para um futuro mais inclusivo. O dia longo termina com uma atuação da **DJ SoundPreta**, que tinha já animado o aniversário do Rivoli, em janeiro. — R.A.

06 Abr

11h30

Visitas Guiadas

Visita

Visitas guiadas
ao BatalhaBatalha Centro
de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

08 Abr

21h15

Listening Party ZHA!

Festa Gratuito

Apresentação do álbum
*É a nossa vez!*Batalha Centro
de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

12 Abr

18h00

**Um jogo de reflexos:
escrita e resistência
em Carlos de Oliveira**

Palestra Gratuito

Conferência de
Rosa Martelo

Percurso:
Da Resistência
à LiberdadeCasa dos Livros
→ R. do Campo
Alegre, 1055

13 Abr

15h00

**Liberdades e
transgressões à luz
de obras escolhidas**

Visita Gratuito

Visita comentada

Museu Nacional
Soares dos Reis
→ R. de Dom
Manuel II, 44

13 Abr

15h00

**O Poder
do Network**

Palestra

Rede de contactos
de alta performanceColiseu Porto Ageas
→ R. de Passos
Manuel, 137

14 Abr

15h00

**Visita orientada
à exposição
Interconectados –
100 anos de Parque
de Serralves**

Exposição Visita

História do Parque,
ilustrando a evolução dos
espaços, captando as
espécies que o habitam
e resgatando as memóriasMuseu de Serralves
→ R. D. João de
Castro, 210

15 Abr

19h00

Pas de deux

Exposição

com Manuel
Castro Caldas,
Ana Jotta e
Ricardo NicolauMuseu de Serralves
→ R. D. João de
Castro, 210

16 Abr

**Susn, de Herbert
Achternbusch**

Leitura

Leituras em grupo –
Coordenação de
Nuno M Cardoso
e Paula BragaLeituras no Mosteiro
São Bento da VitóriaTNSJ – Teatro Nacional
de São João
→ Praça da Batalha

18 Abr

18h00

**O conhecimento
das trevas
(Herberto Helder,
Georges Bataille)**

Palestra Gratuito

Conferência
de Pedro EirasPercurso: Da Resistência
à LiberdadeCasa dos Livros
→ R. do Campo
Alegre, 1055

18 Abr

18h00

**E tudo os fumos
levaram: o horizonte
urbano industrial
da cidade do Porto
através da Fotografia**

Exposição

Visita comentada
pelo historiador
Nuno ResendeMuseu Nacional
Soares dos Reis
→ R. de Dom
Manuel II, 44

19 Abr

18h00

**Revolucionar o nosso
autorretrato**

Palestra Gratuito

Fórum do Futuro
com Markus GabrielRevolução, Já!Biblioteca Municipal
Almeida Garrett
→ Jardins do Palácio
de Cristal, R. de
Dom Manuel II

20 Abr 16h30	Tertúlia: Vozes da Memória do 25 de Abril	com Emerenciano, José Rocha Pinto e Sousa Dias	Espaço Q / QuadraSoltas → R. de Tânger, 1281
	Gratuito		
23 Abr 17h30	29 de janeiro de 1974: O dia em que a PIDE invadiu a FLUP	Debate com estudantes que a PIDE prendeu por organizarem eleições para a Associação de Estudantes da FLUP	Casa dos Livros → R. do Campo Alegre, 1055
	Palestra Gratuito		
23 Abr 17h30	A Democracia e a mudança de Regime em 1974 – o antes, o dia e o presente	Mesa-redonda no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril	Museu Militar do Porto → R. do Heroísmo, 329
	Gratuito		
24, 26, 27, 28 Abr	Visitas guiadas ao percurso do projeto “Do Heroísmo à Firmeza” (URAP)	Sessões diárias: 11h00 e 15h00 Visitas guiadas seguidas do visionamento de filmes e imagens sobre a libertação dos presos políticos e a detenção de elementos da PIDE	Museu Militar do Porto → R. do Heroísmo, 329
	Visita Gratuito		
27 Abr 16h00	O meu testemunho: rutura e reparação	Inauguração da exposição de Donna Bassin	MIRA FORUM → R. de Mirafior, 155
	Exposição Gratuito		
30 Abr 22h00	Batalha Quiz	Quiz sobre Cinema	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
	Festa Cinema Gratuito		

→ Desporto e Movimento

12 Abr — 14 Abr

Praia Internacional

Provas

Liga MEO Surf – Porto Pro

O melhor surf nacional dá à costa este mês

De 12 a 14 de abril será um fim de semana de muita onda no Porto. A Praia Internacional recebe a segunda das cinco etapas da [Liga Meo Surf](#), o principal campeonato nacional da modalidade. Durante anos, quem vencía a jornada portuense acabava por sagrar-se campeão. Voltará a ser assim em 2024? Os melhores surfistas portugueses vão entrar no mar com essa tradição em mente. Este ano, a competição chega à Invicta após arrancar na Figueira da Foz. Seguem-se depois passagens pela Ericeira, Ribeira Grande e Peniche. A [Porto Pro](#), nome atribuído desta vez à etapa, integra o calendário das [Wave Series 2024](#), cartaz de eventos de desportos de ondas apoiado pelas autarquias de Porto e Matosinhos. Até outubro, o projeto inclui mais três provas (Circuito Regional do Norte, Campeonato Pro Júnior Nacional e Longboard Classic) e dois eventos de cariz social (o Encontro de Surf Adaptado e o Surf para Todos). — F.F.



Liga MEO Surf 2023. © Andreia Merca

Liberdade e fraternidade dentro e fora das quatro linhas



No mês em que se assinalam os 50 anos da Revolução dos Cravos, celebramos a liberdade vivida dentro de campo com a [Associação Desportiva Douro Bats](#), criada, em 2021, na cidade do Porto. Como no poema de Camões, cantado por José Mário Branco, *Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades / Muda-se o ser, muda-se a confiança / Todo o mundo é composto de mudança / Tomando sempre novas qualidades.*

Foi porque aconteceu o 25 Abril que é possível alguém sonhar e criar uma equipa como a [Douro Bats](#). Para fazer parte desta equipa de futsal os requisitos são aceitar o outro tal como ele é, simpatizar com a comunidade LGBTQIA+ e gostar de desporto. [Vitor Gonçalves](#), médico anestesista, foi o responsável pela fundação desta associação.

“Era o espaço que faltava; aqui nós aceitamos a diferença.” Cansado dos sussurros de balneário e dos silêncios constrangedores que se fazem sentir em modalidades como o futebol, em que ser homossexual ou transgénero continua a ser motivo de preconceito, [Vitor](#) decidiu criar este “espaço seguro para quem quer praticar a modalidade, independentemente do género ou orientação sexual”. Hoje, a associação já conta com mais de uma centena de atletas.

É no Centro Cultural e Desportivo do Porto (CCD Porto), onde treina com a sua equipa todas as semanas, que nos fala dos objetivos dos [Douro Bats](#). “Queremos desconstruir a ideia de que um homossexual não tem capacidade para praticar este desporto”, afirma. [Vitor](#) defende que a orientação sexual não está correlacionada com o gosto pelo desporto nem com a competência técnica. “Homens, mulheres, não binários, todos jogam bem, uns melhores do que outros”, é certo, e por isso os atletas são inseridos em diferentes níveis competitivos para se manterem motivados.

[Vitor Gonçalves](#) reflete sobre o que ainda falta mudar: “Há países em que já não é necessário existir associações como esta, mas em Portugal ainda é.” Para desconstruir o paradigma atual, a educação física nas escolas deve ter “um papel fundamental”, sustenta. Há preconceitos instalados que devem ser desfeitos. “Por que razão um rapaz não pode escolher o *ballet* ou a patinagem artística? Ou uma rapariga não pode jogar bem futebol? São ideias que nos limitam e que limitam as crianças; o preconceito não está nas crianças, mas, sim, nos pais.”



Em 2023, os [Douro Bats](#) organizaram a primeira edição do [Bats InterCup](#), um torneio composto por equipas de futsal inclusivas. E querem continuar. Enquanto continuam a quebrar barreiras, os [Douro Bats](#) pretendem tornar-se uma equipa multidesportiva com novas ofertas formativas. Além do futsal e do voleibol, que arrancou em setembro de 2023, este ano será a vez do padel. Quanto aos torneios gerais, [Vítor](#) sente que ainda não é o momento de participarem. “Fomos desaconselhados por pessoas do meio”, revela. Para já, vão manter-se em torneios de futsal inclusivos, direcionados para a comunidade LGBTQIA+, onde reina o respeito mútuo e a alegria genuína de poderem assumir quem são dentro e fora do campo.

Texto de Maria Bastos
Fotografias © Nuno Miguel Coelho

01, 08, 15,
22, 29 Abr
17h00

Aulas de Skate

Gratuito

[Aulas gratuitas Ágora](#)
CE: 6+

→ Skate Park de Ramalde

03, 10,
17, 24 Abr
10h30

Saudavel-Mente

Aula Gratuito

Programa municipal de bem-estar sénior
[Aulas gratuitas Ágora](#)

Piscina Municipal da Constituição
→ R. do Alm. Leote do Rego, 236

04, 05 Abr

CSN – Circuito Regional Surf do Norte

Provas Gratuito

Competição de surf

Praia Internacional do Porto
→ Via do Castelo do Queijo, 395

04, 11,
18 Abr
17h00

Aulas de Skate

Gratuito

[Aulas gratuitas Ágora](#)
CE: 6+

→ Skate Park de Ramalde

05, 12,
19, 26 Abr
11h30

Saudavel-Mente

Aula Gratuito

Programa municipal de bem-estar sénior
[Aulas gratuitas Ágora](#)

→ Vários locais
Mais informação em [agoraporto.pt](#)

06, 13,
20, 27 Abr

Dias com Energia

Gratuito

Aulas de tai-chi, ioga e pilates

[Aulas gratuitas Ágora](#)

Vários locais

06, 13,
20, 27 Abr
10h00

Aulas de Skate

Gratuito

[Aulas gratuitas Ágora](#)

CE: 6+

→ Skate Park de Ramalde

06, 07 Abr

Pro Junior Nacional Sub 20

Provas Gratuito

Prova de Surf

Praia Internacional do Porto
→ Via do Castelo do Queijo, 395

07, 14,
21, 28 Abr
10h00

Domingos em Forma

Gratuito

Caminhadas e exercícios com profissionais de educação física

[Aulas gratuitas Ágora](#)

→ Parque Oriental da Cidade do Porto

07, 14,
21, 28 Abr
10h00

Aulas de Skate

Gratuito

[Aulas gratuitas Ágora](#)

CE: 6+

→ Skate Park de Ramalde

12 Abr
– 14 Abr

Liga MEO Surf

Provas Gratuito

Competição nacional de surf

Praia Internacional do Porto
→ Via do Castelo do Queijo, 395

13, 14 Abr
09h00

Red Bull Four 2 Score

Provas Gratuito

Prova de futebol

Parque da Cidade

14 Abr
09h00

Porto-Gaia Granfondo

Provas Gratuito

Prova de ciclismo

→ Av. Gustavo Eiffel

14 Abr
09h00

Kids Challenge – 1.ª Etapa

Provas Gratuito

Prova de atletismo para os mais novos

Parque Desportivo de Ramalde
→ R. Dr. Aarão de Lacerda

25 Abr
09h00

Torneio de Xadrez Musas

Provas Gratuito

Torneio de celebração dos 50 anos do 25 de Abril

→ Praça da Corujeira

19 Abr — 30 Abr

19 abril, 21h00: *Esta é a Madrugada*
 20 abril, 18h00: *O Dia Inicial*
 21 abril, 18h00: *Emergimos da Noite*
 23 abril, 19h30: *Maria Sá Silva*
 24 abril, 21h00: *Venham mais 300* (concerto de alunos)
 26 abril, 21h00: *Abril* (Ao Alcance de Todos)
 30 abril, 21h30: *Hélder Moutinho*

Casa da Música

→ Av. da Boavista 604-610

Concerto

Festival Música & Revolução

Nos 50 anos da Revolução dos Cravos, a Casa da Música (CdM) evoca os ideais e as lutas pela liberdade que abriram o país ao mundo, lembrando a música de Jorge Peixinho, Fernando Lopes-Graça, Constança Capdeville e Emmanuel Nunes, figuras tutelares da nova música em Portugal. Em “Esta é a Madrugada”, a Orquestra Sinfónica junta-se ao Coro da Casa da Música e ao Coro Infantil para estrear uma encomenda a Daniel Moreira – uma nova obra sobre poemas de Sophia de Mello Breyner Andresen – e apresenta, ainda, uma nova composição de Vasco Mendonça a partir de poemas norte-americanos interventivos, centrados nos temas mais prementes do nosso tempo – o racismo e o neocolonialismo. Racismo esse que remeteu ao quase esquecimento Vicente Lusitano, o compositor português que mais se destacou no meio musical da Roma quinhentista, e que é redescoberto em “Emergimos da Noite”. Zeca Afonso também é homenageado em “Venham mais 300”, um concerto especial por uma orquestra gigante de flautas, clarinetes e saxofones. O Música & Revolução termina com “Abril”, um espetáculo inserido no festival Ao alcance de Todos, do Serviço Educativo da CdM, que junta em palco ex-combatentes do exército português com jovens músicos e estudantes de dança, num projeto artístico que celebra a liberdade, o fim da Guerra Colonial e os 50 anos de democracia em Portugal. — CdM



© D.R.

04, 05 Abr 21h00	STOMP Concerto	Concerto dos mestres da percussão com humor CE: 6+	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
04 Abr 21h30	Jorge Cruz Concerto	Apresentação do álbum <i>Transumante</i>	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
05 Abr 18h30	Os Dias do Acordeão Concerto Gratuito	pela classe de Acordeão do Conservatório de Música do Porto	Conservatório de Música do Porto → Praça de Pedro Nunes
05 Abr 21h00	Danças sinfónicas Concerto	Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
05 Abr 21h30	Jam Session Porta-Jazz Concerto	apresentado por João Próspero	Espaço Porta Jazz → Praça da República, 156
05 Abr 22h00	AAT (Advanced Abstract T) Concerto Gratuito	Lorenzo Senni Evento de abertura da exposição de antevisão do projeto <i>Windows To Look In</i>	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
06 Abr 16h00	STOMP Concerto	Concerto dos mestres da percussão com humor CE: 6+	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
06 Abr 16h00	Rui Vieira Nery Concerto Gratuito	Ciclo de música “Ao Ritmo da Revolução” <u>Revolução, Já!</u>	Museu Romântico → R. de Entre-quinhas, 220
06 Abr 20h30	6.º Noites de Ronda Concerto	Festival de Tunas	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
06 Abr 21h00	bdrmm Concerto	Estreia nacional da banda de shoegaze britânica	M.Ou.Co. → R. de Frei Heitor Pinto, 65

07 Abr **Tom Afro Tom** Serviço Educativo Casa da Música
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto Famílias

07 Abr **38.º Aniversário da Rádio Festival** com dezenas de artistas portuguesas Coliseu Porto Ageas
→ R. de Passos Manuel, 137

Festa Concerto

07 Abr **2.ª Sinfonia de Schumann** Orquestra XXI e Maria Wloszczowska Casa da Música
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto

07 Abr **Cor Jove de l'orfeó Català & Ensemble Vocal Pro Musica** Concerto que atravessa a tradição da música vocal de Portugal e Espanha e América Latina, sem perder de vista os 50 anos do 25 de Abril Casa da Música
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto

12 Abr **Mozart e Bruckner** Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música Casa da Música
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto

12 Abr **Jam Session Porta-Jazz** apresentado por Rui Catarino Espaço Porta Jazz
→ Praça da República, 156

Concerto

12 Abr **Fogo Fogo** Apresentação do álbum *Nha Riqueza* Casa da Música
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto

13 Abr **Nuno Pinto, solo de clarinete** Ciclo de música "Ao Ritmo da Revolução" Museu Romântico
→ R. de Entre-quinhas, 220

Concerto Gratuito

Revolução, Já!

13 Abr **Teolis / Ventura / Cabaud / Cavaleiro** Concerto Porta-Jazz Espaço Porta Jazz
→ Praça da República, 156

Concerto

13 Abr **Diogo Piçarra** Tour Sentimental Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

21h00

Concerto

CE: 6+

13 Abr **PRÉTU** Cultura em Expansão 2024 Associação de Moradores da Pasteleira
→ R. Gomes Eanes de Azurara, 129

21h30

Concerto Gratuito

13 Abr **Sleaford Mods** 19.º Aniversário da Casa da Música Casa da Música
→ Av. da Boavista, 604-610

22h00

Concerto

13 Abr **Boys Noize** 19.º Aniversário da Casa da Música Casa da Música
→ Av. da Boavista, 604-610

23h59

Concerto

14 Abr **Clássicos com História** Banda Sinfónica Portuguesa Casa da Música
→ Av. da Boavista, 604-610

12h00

Concerto

14 Abr **Julia Mestre** Cantora e compositora brasileira M.Ou.Co.
→ R. de Frei Heitor Pinto, 65

21h00

Concerto

14 Abr **Estrada Branca** Mônica Salmaso e José Pedro Gil cantam Vinicius e Zeca Afonso Casa da Música
→ Av. da Boavista, 604-610

21h00

Concerto

15 Abr **Concerto Erasmus** Jesus Cristo Superstar Conservatório de Música do Porto
→ Praça de Pedro Nunes

18h30

Concerto Gratuito

16 Abr **Capitão Fausto** Apresentação do álbum *Subida Infinita* Casa da Música
→ Av. da Boavista, 604-610

21h30

Concerto

CE: 6+

18 Abr **Concerto de Professores** Assinala o aniversário da inauguração do Auditório do Conservatório Conservatório de Música do Porto
→ Praça de Pedro Nunes

19h00

Concerto Gratuito

19 Abr 21h00	Future Jazz Concerto Gratuito	Serviço Educativo	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
19 Abr 21h00	Esta é a Madrugada Concerto	Remix Ensemble Casa da Música, Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Coro e Coro Infantil Casa da Música <u>Música e Revolução – 50 anos do 25 de Abril</u>	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
19 Abr 21h30	Jam Session Porta-Jazz Concerto	apresentado por João Ferreira	Espaço Porta Jazz → Praça da República, 156
20 Abr 16h00	Duo de piano e corne inglês Concerto Gratuito	Ciclo de música “Ao Ritmo da Revolução” <u>Revolução, Já!</u>	Museu Romântico → R. de Entre-quinhas, 220
20 Abr 18h00	O dia inicial Concerto	Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
20 Abr – 22 Abr 19h00	Concertos Finais Concerto Gratuito	Alunos do Conservatório de Música do Porto	Conservatório de Música do Porto → Praça de Pedro Nunes
20 Abr 21h00	Manuel Fúria Concerto	Apresentação do álbum <i>Os Perdedores</i>	M.Ou.Co. → R. de Frei Heitor Pinto, 65
20 Abr 21h00	Future Rocks Concerto Gratuito Famílias	Serviço Educativo	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
21 Abr 18h00	Emergimos da Noite Concerto	Coro Casa da Música, Remix Ensemble Casa da Música <u>Música e Revolução – 50 anos do 25 de Abril</u>	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610

22 Abr 18h45	Concerto de Laureados Concerto Gratuito	Conservatório de Música do Porto	Conservatório de Música do Porto → Praça de Pedro Nunes
22 Abr 21h00	Hania Rani Concerto	Pianista, vocalista e compositora polaca	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
23 Abr 19h30	Maria Sá Silva Concerto	Concerto de harpa solo	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
24 Abr 21h00	Concerto de alunos: Venham mais 300 Concerto	Novos arranjos para um conjunto de canções de Zeca Afonso <u>Música e Revolução – 50 anos do 25 de Abril</u> CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
25 Abr 15h00	Cara de Espelho e André Castro Concerto Gratuito	Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril	→ Av. dos Aliados
25 Abr 17h00	Luca Argel & Grupo de Cante Alentejano do Orfeão Universitário do Porto Concerto Gratuito	<u>Revolução, Já!</u> <u>Cultura em Expansão</u>	Associação de Moradores da Bouça → R. dos Burgães, 345
26 Abr 21h00	Abril (Ao Alcance de todos) Concerto Famílias	Projeto artístico que celebra a liberdade <u>Música e Revolução – 50 anos do 25 de Abril</u>	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
26 Abr 21h30	Enter the sQuigg + Jam Session Concerto	Mané Fernandes, Luca Curcio e Simon Albertsen	Espaço Porta Jazz → Praça da República, 156

26 Abr 21h30	Bateu Matou	Três bateristas – Ivo Costa, Quim Albergaria e Riot – formam a máquina de festa que são os Bateu Matou	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
	Concerto	Apresentação do álbum <i>Batedeira</i>	
26 Abr 21h30	Lagarto	Apresentação do EP <i>TERRA MOTE</i>	Casa das Artes → R. Ruben A, 210
	Concerto		
27 Abr 16h00	Coro juvenil Pró-Música	Ciclo de música "Ao Ritmo da Revolução"	Museu Romântico → R. de Entre-quinhas, 220
	Concerto	Revolução, Já!	
	Gratuito		
27 Abr 17h30	As canções de resistência, luta e liberdade de Fernando Lopes-Graça	com o Grupo Coral da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, dirigido pelo Maestro Pedro Guedes Marques e acompanhado ao piano por Fausto Neves	Museu Militar do Porto → R. do Heroísmo, 329
	Concerto		
	Gratuito		
28 Abr 16h00	EUREKA! #2	Concerto Porta-Jazz	Espaço Porta Jazz → Praça da República, 156
	Concerto		
28 Abr 21h00	Lloyd Cole	Apresentação do álbum <i>On Pain</i>	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
	Concerto		
30 Abr 19h00	Jazz no CMP 2024	Conservatório de Música do Porto	Conservatório de Música do Porto → Praça de Pedro Nunes
	Concerto		
	Gratuito		
30 Abr 21h00	TAXI	Mais de 40 anos depois do álbum <i>Cairo</i> , banda portuense volta aos palcos para celebrar êxitos do rock português	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
	Concerto	CE: 6+	
30 Abr 21h30	Coro de Câmara Filarmónico da Estónia	Concerto Solidário	Irmadade da Lapa → Largo da Lapa, 1
	Concerto	Considerado, em 2020, pela BBC Music Magazine um dos 10 melhores coros do mundo	
	Gratuito		

→ CE: Classificação etária

casa da música

abril

01 seg	BUFFALO SUZUKI STRINGS friendship touring ensemble
04 qui	JORGE CRUZ
04 qui	MRCOMEDINA entrada livre
05 sex	DANÇAS SINFÓNICAS orquestra sinfónica do porto casa da música
07 dom	COR JOVE DE L'ORFEO CATALÀ & ENSEMBLE VOCAL PRO MUSICA
07 dom + 14 dom	TOM AFRO TOM serviço educativo
07 dom	ORQUESTRA XXI & MARIA WŁOSZCZOWSKA
11 qui	VASCO RIBEIRO entrada livre
12 sex	MOZART E BRUCKNER orquestra sinfónica do porto casa da música
12 sex	FOGO FOGO apresentação do álbum <i>Nha Rikeza</i>
13 sáb	SLEAFORD MODS
13 sáb	BOYS NOIZE
14+21+28 dom	DISOMNÁRIO serviço educativo
14 dom	BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA
14 dom	ESTRADA BRANCA Vinicius de Moraes e José Afonso
16 ter + 17 qua	CAPITÃO FAUSTO apresentação do álbum <i>Subida Infinita</i>

17-26 abril	MÚSICA & REVOLUÇÃO / 50 ANOS DO 25 DE ABRIL
17 qua	PASSA O MICRO! conferência - entrada livre
18 qui	NO PRINCÍPIO ERA O SOM projeção do documentário da RTP sobre Emanuel Nunes entrada livre
18 qui	JOÃO MESQUITA entrada livre
19 sex	FUTURE JAZZ serviço educativo - entrada livre
19 sex	ESTA É A MADRUGADA remix ensemble, orquestra sinfónica, coro & coro infantil casa da música
20 sáb	O DIA INICIAL orquestra sinfónica do porto casa da música
19 sex	FUTURE ROCKS serviço educativo - entrada livre
21 dom	EMERGIMOS DA NOITE coro & remix ensemble casa da música
22 seg	HANIA RANI
23 ter	MARIA SÁ SILVA
24 qua	VENHAM MAIS 300 serviço educativo
25 qui	MALINO entrada livre
26 sex	ABRIL ao alcance de todos - serviço educativo
26 sex	BATEU MATOU
28 dom	LLOYD COLE - ON PAIN
30 ter	TAXI
30 ter	HÉLDER MOUTINHO

casa da música

CASADAMUSICA.COM/220 120 220 M/6

ANO PORTUGAL
COM O ALTO PATROCÍNIO
DE SUA EXCELENÇA

MECENAS



APOIO INSTITUCIONAL



STRONG CHARITIES MDS AMORIM BA E&G ead Cerealis CIN Continental's G&C Portugal

PATROCINADOR

APOIO

contINENTE APOIO MUSEU DE ARTE MODERNA MUSEU DE ARTE MODERNA

11 Abr — 27 Abr

Teatro Carlos Alberto

Quartas: 15h00
 Quintas e sábados: 19h00
 Sextas: 21h00
 Domingos: 16h00

→ R. das Oliveiras, 43

Oficina

Gratuito

O 25 de Abril nunca aconteceu

Como seria Portugal se Salgueiro Maia tivesse chocado com um camião de entrega de pão e o 25 de Abril não tivesse acontecido? O Teatro Nacional São João convidou a Palmilha Dentada a aventurar-se numa ficção distópica. O 25 de Abril Nunca Aconteceu acompanha um dia na vida da família Freitas, numa estética devedora de filmes como O Pai Tirano e O Pátio das Cantigas. O mundo avançou, mas Portugal não. A PIDE continua ativa e cada vez mais ridícula. Com texto e encenação de Ricardo Alves, “é uma peça divertida, mas que não deixa de dizer coisas a sério”, conta-nos Mário Moutinho, um dos intérpretes. “A peça parte da ideia de que se o 25 de Abril tivesse falhado, estávamos a viver hoje uma ditadura, com os medos, a censura e a desconfiança uns dos outros. E queremos fazer uma peça de teatro sobre esse golpe falhado, mas temos receio porque a censura não vai deixar.” Para onde vão os nossos pensamentos quando vivemos numa ditadura? Um espetáculo-homenagem “às menores e menos evidentes” conquistas de Abril. — G.M.



Mário Moutinho © D.R.

04 Abr
 – 06 Abr
 19h30

G.O.L.P.

Estreia nacional.
 Gonçalo Amorim /
 TEP & Alexis Moreno /
 Teatro La Maria.

TMP Rivoli
 → Praça D. João I

Espectáculo Teatro

Comédia negra sobre
 conceitos como ditadura,
 revolução e paz

05, 06 Abr

**VANISHING com
 Beatriz Valentim &
 Bruno Senune**

05 abril, 19h30
 06 abril, 17h00

TMP Campo Alegre
 → R. das Estrelas

Dança

Uma peça com
 dois intérpretes, dois
 discursos, onde um
 compõe uma partitura
 coreográfica para outro

CE: 6+

05, 06 Abr
 21h00

**Ming the Clam and
 the immortal Jellyfish**

de Ana Rita Xavier
 CE: 12+

TMP Campo Alegre
 → R. das Estrelas

Dança

05 Abr
 – 28 Abr

Fado Alexandrino

de António Lobo Antunes
 CE: 16+

TNSJ – Teatro Nacional
 de São João
 → Praça da Batalha, 112

Teatro

06 Abr
 21h00

**#PRECÁRIAS II
 Festival de
 Performance**

por Tita Maravilha
 Quatro performances
 em diferentes espaços
 do Rivoli + Festa

TMP Rivoli
 → Praça D. João I

Performance Festa

CE: 16+

12, 13 Abr
 21h00

Così fan tutte

Obra em dois atos de
 Wolfgang Amadeus Mozart
 com libreto de Lorenzo
 da Ponte. Direção artística
 de António Salgado.

Teatro Helena
 Sá e Costa
 → R. da Alegria, 503

Ópera Espectáculo

CE: 16+

18 Abr
 21h30

**Exercício para
 performers
 medíocres**

Tita Maravilha
 Cultura em Expansão

Auditório do Grupo
 Musical de Miragaia
 → R. da Arménia

Performance Gratuito

23 Abr – 24 Abr
19h30

Zona Franca

Dança

de Alice Ripoll / Cia. Suave
ACE – Teatro do Bolhão
→ R. Formosa, 342

Festival DDD –
Dias da Dança

CE: 16+

23 Abr – 24 Abr
21h30

REMACHINE

Dança

Jefta van Dinther
TMP Rivoli
→ R. do Bonjardim, 149

Festival DDD –
Dias da Dança

23 Abr
23h00

Salão Pavão

Dança

Marco da Silva Ferreira
TMP Rivoli
→ R. do Bonjardim, 149

Festival DDD –
Dias da Dança

24 Abr
23h30

Dormifestació [Dormifestação]

Dança

Roger Bernat / FFF
TMP Rivoli
→ R. do Bonjardim, 149

Festival DDD –
Dias da Dança

25 Abr
15h00

Clube de teatro dos 8 aos 88

Teatro Gratuito

Ensaio aberto partilhado dos Clubes de Teatro do TNSJ inspirado na Revolução dos Cravos e partindo de *Fado Alexandrino*

TNSJ – Teatro Nacional de São João
→ Praça da Batalha, 112

26 Abr
17h00

Naufragium

Dança

Gabriela VP
→ Praça da Alegria

Festival DDD –
Dias da Dança

26 Abr
19h30

HENDA I XALA Saudade que fica

Dança

Wura Moraes
TMP Campo Alegre
→ R. das Estrelas

Festival DDD –
Dias da Dança

CE: 12+

26 Abr
21h30

from rock to rock... aka how magnolia was taken for granite

Dança

Jeremy Nedd
TMP Campo Alegre
→ R. das Estrelas

Festival DDD –
Dias da Dança

CE: 6+

27 Abr
15h00

Utopia

Dança

Diana Niepce
ACE – Teatro do Bolhão
→ R. Formosa, 342

Festival DDD –
Dias da Dança

27 Abr
16h00

Caixa de Esmolas

Dança Gratuito

Arte Total
→ Praça D. João I

Festival DDD –
Dias da Dança

27 Abr
17h00

The Macaroni Club

Dança

The Cursed Assembly
Clube Fenianos Portuenses
→ R. Clube dos Fenianos, 29

Festival DDD –
Dias da Dança

CE: 14+

27 Abr
17h00

Dark Field Analysis

Dança

Jefta van Dinther
Museu de Serralves
→ R. D. João de Castro, 210

Festival DDD –
Dias da Dança

CE: 16+

27 Abr
19h30

Bocarra

Dança

Luisa Saraiva
Auditório Municipal de Gaia
→ R. Moçambique, 183

Festival DDD –
Dias da Dança

CE: 16+

27 Abr
23h00

After party The Macaroni Club

Dança Gratuito

The Cursed Assembly
TMP Rivoli
→ R. do Bonjardim, 149

Festival DDD –
Dias da Dança

28 Abr
16h00

Channels: When Tunnels get Flooded / Rivers Run Backwards

Dança Gratuito

Inês Tartaruga Água & Xavier Paes
Passeio da Praia de Matosinhos
→ Av. Gen. Norton de Matos

Festival DDD –
Dias da Dança

28 Abr
21h30

LOUNGE

Dança

Marga Alfeirão com Mariana Benenge, Myriam Lucas e Shaka Lion
TMP Rivoli
→ R. do Bonjardim, 149

Festival DDD –
Dias da Dança

CE: 16+

29 Abr
21h30

VOICE NOISE

Dança

Jan Martens / GRIP
TMP Rivoli
→ R. do Bonjardim, 149

Festival DDD –
Dias da Dança

30 Abr
21h30

ATSUMORI

Dança

Catarina Miranda
TMP Campo Alegre
→ R. das Estrelas

Festival DDD –
Dias da Dança

CE: 6+

DDD

Festival
Dias da
Dança

23.04.
- 05.05.
2024

festivalddd
.com

ORGANIZAÇÃO /
ORGANISED BY

Porto.

COORGANIZAÇÃO /
CO-ORGANISED BY

M matosinhos

GAIA

PARCERIAS DE PROGRAMAÇÃO E APRESENTAÇÃO /
PROGRAMMING AND PRESENTATION PARTNERSHIPS

35 SERRAVES

balletteatro

COLISEU
PORTO aegoris

Palácio do
Bolhão
ACE
Teatro do Bolhão

CRL
CENTRAL
ELÉTRICA



MECENAS / SPONSORED BY



Fundação "la Caixa"

SERENDIPITY
ARTS

TAPPI
PERFORMING ARTS CENTER



STCP

APOIO À DIVULGAÇÃO / SUPPORT FOR DISSEMINATION

→ Famílias

Abril

2024

25 Abril
10h00

Praça do General
Humberto Delgado

Oficina

Gratuito

→ Em frente à Câmara Municipal do Porto

25 de Abril de palmo e meio

No ano em que se comemoram os 50 anos do 25 de Abril, o Porto não fica indiferente e prepara vários momentos que pretendem assinalar a data. Para os mais novos, a festa acontecerá na manhã do dia 25, na Praça do General Humberto Delgado. Nesta manhã infantil, promovida pela Associação das Colectividades do Concelho do Porto, haverá um conjunto de atividades que promete trazer muita animação. A partir das 10h00, entre jogos tradicionais, artes marciais, matraquilhos e carros de pedais, haverá ainda tempo para pinturas faciais, confeção de cravos de papel e cartazes alusivos ao tema "Meus Direitos". Todas as atividades são gratuitas e dirigidas para os mais pequenos (e para os graúdos que os queiram acompanhar). — C.M.



© Guilherme Costa Oliveira

01 Abr – 05 Abr 10h00	Oficina Páscoa no Teatro Oficina	orientada por Rita Pinheiro Descobrir possibilidades de várias disciplinas artísticas CE: 10-13	Teatro Carlos Alberto → R. das Oliveiras, 43
01 Abr – 05 Abr 10h00	Oficinas de Páscoa Oficina	Circo das Marionetas CE: 6-12	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
06, 25 Abr 16h00	Vida: Uma história cósmica Espetáculo	Como começou a vida na Terra? Esta questão desafiante constitui a base desta grande produção para planetários. CE: 10+	Associação Cultural a Sede → R. São Roque da Lameira, 1435
06 Abr 11h00	Flou! Performance Gratuito	Ieltxu Ortueta / Artefactos Bascos <u>Cultura em Expansão</u>	Associação Cultural a Sede → R. São Roque da Lameira, 1435
06 Abr 15h00	Somos os Guardiões Espetáculo	Sessão imersiva no Planetário	Planetário do Porto → R. das Estrelas
06 Abr	Design para o Autismo com Elisa Caetano e Teresa Madureira Cinema Gratuito	Oficina de Sentidos Atividades dirigidas a crianças autistas e não autistas	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
07 Abr 10h30	Oficina Cadernos de Primavera Oficina	Partindo da observação de algumas obras do Naturalismo e da visita Jardim do Velódromo Rainha D. Amélia e Jardim das Camélias	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
07 Abr	Tom Afro Tom Concerto	Serviço Educativo CE: 3 meses+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
13, 27 Abr 15h00	Vítor e Sofia vão à Lua Espetáculo	Sessão imersiva 360° do Planetário CE: 6+	Planetário do Porto → R. das Estrelas

13 Abr 15h00	Fazer Mundos Oficina	Oficina Famílias	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
13 Abr 16h00	O filme que eu danço Oficina Dança	Oficina de dança do Balletteatro com Pedro Carvalho. Ser capaz de dançar o filme que se acabou de assistir, potenciando a fruição artística entre diferentes gerações.	Coliseu do Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
14 Abr 10h00	Mundo de cartão Oficina	Oficina orientada por Filipa Mesquita, do Teatro e Marionetas Mandrágora. Criação de marionetas usando desperdícios do quotidiano.	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
14, 21, 28 Abr	DiSomNário Concerto	Serviço Educativo Sessões: 10h00 e 11h30 Oficinas infantis da Casa da Música	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
20, 25 Abr 15h00	Há formas no Espaço Cinema	Uma viagem ao Sistema Solar através de um filme de animação imersivo	Planetário do Porto → R. das Estrelas
20 Abr 16h00	Balleteatrinho com Micaela Soares Oficina Dança	Atelier de movimento através da interpretação de uma obra literária infantil	Coliseu do Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
20 Abr 16h00	Buracos Negros Supermassivos Espetáculo	Sessão imersiva de planetário CE: 10+	Planetário do Porto → R. das Estrelas
28 Abr 10h30	Cultura das artes visuais para famílias Oficina	Workshop orientado por Salomé Carvalho e Filipe Fernandes	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
28 Abr 15h00	Ao domingo pintamos flores azuis no jardim do Museu Oficina	Oficina orientada por Joana Padilha. Exercícios de mancha e cor azul, na técnica de aguarela.	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44

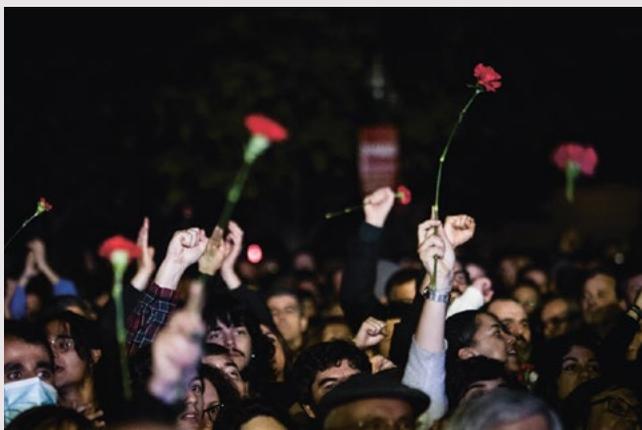
24 Abr
22h00

Avenida
dos Aliados

Espetáculo Festa Gratuito

Aliados à Liberdade – Um tributo ao 25 de Abril

“Aliados à Liberdade” celebra os 50 anos do 25 de Abril, um marco crucial na história de Portugal e uma data que se tornou o símbolo duradouro da luta pela liberdade e pela democracia. Este espetáculo convida a uma viagem no tempo, recriando o espírito efervescente do 25 de abril de 1974, quando o país se libertou de 48 anos de ditadura. No palco, Canto Nono e Vozes Da Rádio e o Coral de Letras da Universidade do Porto, acompanhados por um conjunto de músicos virtuosos, com direção artística de Tomás Pimentel, interpretam canções icónicas como “Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades”, de José Mário Branco, “Liberdade”, de Sérgio Godinho, ou “Venham mais Cinco”, de José Afonso. Combinando as vozes com a poesia, este espetáculo conta, ainda, com a participação de Pedro Lamares e de Odete Mosso, com direção cénica de João Branco, mergulhando na atmosfera da época, transportando o público de volta àquele momento transformador da história portuguesa. O concerto “Aliados à Liberdade” começa às 22h15, mas antes, às 22h00, há um espetáculo de videomapping, que terá como tela a fachada do Hotel Monumental, e depois, à meia-noite, os céus vão encher-se de luz e cor com um espetáculo de fogo de artifício. — G.M.



© Guilherme Costa Oliveira

06, 13, 20, 27 Abr 08h00	Feira da Vandoma Feira Gratuito	Feiras ao ar livre	→ Av. 25 de Abril
06, 13, 20, 27 Abr 08h30	Produtos biológicos no Parque da Cidade Feira Gratuito	Feiras ao ar livre	Parque da Cidade → Beco das Carreiras, 67
07, 14, 21, 28 Abr 07h00	Feira dos Passarinhos Feira Gratuito	Feiras ao ar livre	→ R. da Bégica, 28
07, 14, 21, 28 Abr 07h00	Feira de Numismática, Filatelia e Colecionismo Feira Gratuito	Feiras ao ar livre	→ Praça D. João I
13 Abr 11h00	Visita Guiada ao Treetop Walk Visita	Percurso ao nível da copa das árvores no Parque de Serralves	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
18 Abr 10h30	Visitas e Atividades Arqueológicas Visita Oficina Gratuito	Duas visitas e duas oficinas Dia Internacional dos Monumentos e Sítios CE: 3+	Arqueossítio → R. de D. Hugo, 5
20 Abr 08h00	Feira de Antiguidades e Velharias Feira Gratuito	Feiras ao ar livre	→ Praça do Dr. Francisco Sá Carneiro, (Praça Velásquez)
25 Abr 14h30	Desfile da Liberdade Ar livre Famílias	e homenagem aos resistentes antifascistas Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril	→ Largo Soares dos Reis
27 Abr 11h00	“Raízes do Parque” Visita	Percurso que pretende dar a conhecer 33 espécies que se destacam no Parque de Serralves	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210

Desafiamos personalidades de diferentes setores a conjugar a cidade, traçando um mapa pessoal e afetivo do seu Porto.

Conjugar o Porto

Rasgar com CrUdE



Em palco, são corpos de intervenção ao serviço de uma qualquer revolução. Para Ana Clément, Dulce Moreira e Mariana Santos rasgar convenções será sempre um dos objetivos das suas performances. Usam a voz, as mãos e o corpo todo para “dar forma à revolta”. “Somos o que tivermos de ser”, dizem. Chamam-se CrUdE porque “gostam da sonoridade da palavra”, mas podiam chamar-se outra coisa. Foi em 2015, no sofá azul-turquesa da Mariana, com vista para o Palácio de Cristal, que este projeto nasceu. São três mulheres que usam as palavras “como armas de arremesso” e o som “para tornar tudo ainda mais insuportável”.



Pintam os lábios de vermelho para sublinhar as palavras com que enchem a boca. “Temos poetisas portuguesas, como a Sophia de Mello Breyner e a Natália Correia”, mas, também, “poetisas da música ligeira portuguesa, como a Ana Malhoa”. Também têm Bukowski, alguns versos de WC e modas do cancionero tradicional.

Durante a sua performance, interpretam um excerto do romance *A Madona* (1968), de Natália Correia, em que são utilizados um martelo e um berbequim. “São ferramentas ligadas a uma ideia masculina. O texto não é agradável; a performance também não tem de ser. O barulho existe em contraposição às palavras de Natália e representa o lado masculino da opressão”, sustentam.

A liberdade é um princípio e um fim do seu repertório, sem sofismas. Para quem gosta de catalogações, são “folk-punk apocalíptico poético-visceral catártico”. “Queremos gostar daquilo que fazemos, com esta liberdade de fazermos as nossas escolhas, de seguirmos os caminhos que achamos que fazem sentido, sem pensar muito em como as pessoas vão ler isso. Depois, as pessoas lá terão a sua leitura, mas não é isso que nos preocupa”, garantem. É essa liberdade que, por vezes, “resulta em coisas completamente estranhas”. Dizem que são “rafeiras, mas verdadeiras”: “O rafeiro não quer dizer que seja rasca, o rafeiro é uma mistura.”

CrUdE são a Ana, a Dulce e a Mariana e as suas influências; há duas músicas e multi-instrumentistas e uma performer que passou por jornalismo e que faz teatro “para ler o que nunca escreveu”. Em palco, costumam fazer-se acompanhar pela D. Antónia (em cálices). Gostam de invadir todo o tipo de palcos. Entre as mais de duas dezenas de aparições e provocações, já participaram em sessões das Quintas de Leitura e, em 2022, integraram a exposição “Mulheres que Fazem Barulho – Cenas do Rock Português I”, da Casa Comum da Universidade do Porto, que percorria a história do rock português e as mulheres que nela se inscreveram desde o pós-revolução. Foram consideradas “promessas da música e do que está por vir”.

“O que é bonito aqui é não fecharmos isto numa coisa qualquer”, afirmam. CrUdE quer intervir, rasgar, cantar e gritar bem alto, mas também sussurrar-nos ao ouvido, conforme lhes apetecer. “A emoção da liberdade pode ser silenciosa e pode ser estridente”, asseguram.

A convite da Agenda Porto, CrUdE fez uma performance especial para esta edição de abril. Para ver em agenda.porto.pt.



Portografia

A libertação dos últimos presos políticos da PIDE no Porto

Foi apenas a 26 de abril de 1974 que os militares chegaram ao edifício que faz esquina entre a Rua do Heroísmo e o Largo Soares dos Reis, onde funcionava a delegação da PIDE no Porto, para libertar os últimos presos políticos. O “último dos últimos” foi Jorge Carvalho, conhecido por “Pisco”, que apenas foi libertado à tarde. Recuamos até esse dia através das memórias de Maria José Ribeiro, cofundadora do Movimento Democrático das Mulheres e uma conhecedora daquele edifício – esteve presa três vezes. Aos 88 anos, é uma guardadora da memória e membro ativo da União de Resistentes Antifascistas Portugueses (URAP).

Subimos as escadas do edifício que hoje alberga o Museu Militar do Porto e fazemos o mesmo percurso que os presos políticos faziam até às salas de interrogatório e tortura. É aqui que está instalado o projeto “Do Heroísmo à Firmeza – percursos na memória da casa da PIDE no Porto (1934/1974)” e é onde Maria José nos mostra algumas fotografias do momento da libertação dos presos quando uma multidão já cercava o edifício: “Foi uma alegria muito grande. À hora do almoço vim para aqui com colegas ver se os presos já tinham saído. Alguns tinham sido levados na noite anterior para Caxias, à socapa. O último foi o Jorge Carvalho, que tinha sobre ele um processo de delito comum porque os PIDEs quando o foram bater, ele reagiu. Dizem que mordeu a mão de um PIDE, bem-aventurado!”, atira, a rir.

“Do Heroísmo à Firmeza”, da autoria do arquiteto e investigador Mário Mesquita e coordenado pela URAP, recria dentro da antiga prisão política o trajeto que milhares de pessoas fizeram naquele espaço durante a ditadura. “O objetivo é entender o percurso dos presos políticos, que passou pela caracterização destes espaços, desde o momento da entrada do preso, passando pelas celas e pelas salas de interrogatório e tortura”, conta o arquiteto. O futuro do projeto passa agora por alimentar este espaço com conteúdos museológicos e documentais sobre este “período negro” da História.

Texto de Gina Macedo



Maria José Ribeiro mostra uma fotografia de 26 de abril de 1974. © Andreia Merca



Fotografia cedida à URAP por Alfredo Vieira, um dos presos então libertados. © D.R.

Agradecimento à URAP e ao Museu Militar do Porto.

AGENDA PORTO
Abr 2024 / N° 4

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
Presidente
Rui Moreira

ÁGORA — CULTURA E DESPORTO
DO PORTO, E.M.
**Presidente do Conselho
de Administração**
Catarina Araújo

**Administradores
Executivos**
César Navio
Ester Gomes da Silva

**Diretora de
Gestão de Pessoas,
Organização e Sistemas
de Informação**
Sónia Cerqueira

**Diretor de
Serviços Jurídicos
e de Contratação**
Jorge Pinto

**Diretora do
Departamento
Financeiro**
Rute Coutinho

**Diretor de
Comunicação
e Imagem**
Bruno Malveira

Agenda Porto
Gina Ávila Macedo – Gestão Editorial
Ricardo Alves – Comunicação Digital
Maria Bastos – Redação

Apoio a esta edição

Texto
José Reis
Francisco Ferreira
Catarina Madruga

Fotografia
Rui Meireles

Design
Agostinho Ferraz
Rute Carvalho

Redes Sociais
Pedro Sousa
Produção
Catarina Madruga
Rosário Seródio

Edição e Revisão
Gina Ávila Macedo

Tradução
Ricardo Alves

Colaborações

**Design e
Identidade Visual**
Koiástudio

Vídeo
Jangada Obtusa

Fotografia
Andreia Merca
Guilherme Costa Oliveira
Nuno Miguel Coelho

Programação Web
Bondhabits

Capa
Koiástudio a partir da
fotografia de Andreia Merca

Impressão
Lidergraf

Tiragem
15 000 exemplares

Depósito Legal
525849/23

Periodicidade
Mensal

Isenta de registo na ERC ao abrigo
da lei de imprensa 2/99

Edição
Ágora — Cultura e Desporto, E.M. /
Câmara Municipal do Porto

Submeter evento →

Faz parte da Agenda Porto!

→ Esta é uma agenda em diálogo permanente com a cidade, os seus agentes e os diversos públicos. Em agenda.porto.pt encontras um formulário para a submissão de eventos.

Anuncia aqui o teu evento!

→ Guardamos espaço para publicitar os teus eventos culturais, desportivos e de lazer. Contacta-nos através do email agendaporto@agoraporto.pt

agendaporto@agoraporto.pt
agenda.porto.pt

  [portoemagenda](https://www.instagram.com/portoemagenda)

Disponível na
 App Store

Disponível na
 Google Play

For the English version,
please visit our website. →



Porto de encontro



Sabor Autêntico

Seja responsável. Beba com moderação.